

SOLIDÃO EM AÇÃO

Escrito por Administrator
Terça, 29 Janeiro 2019 13:53 -

(Junte sua fértil solidão a outras)

Interferências, medíocres ou não, prejudicam o poema. Nesse âmbito de dirigismos e músicas (?) sertanejas idiotas, de solidariedades para solução de problemas poéticos, evita-se que o escritor tome ciência de suas limitações (que ele acha ser o sumo de ser poeta), deixa de perceber suas impotências para vencê-las (quem sabe, com viabras líricas); é, nesse ambiente, impossível eliminar as toxinas sintáticas, as disenterias gramaticais, o ar fétido. Tudo que confunda e contamina sua mente. Em especial, das contaminações ideológicas (da irreflexão perpétua).

Sentir na solidão é ser. E deixar de não se sentir, numa região, num continente, num estado ou conteúdo, num planeta mesmo, em que a alienação seja geral e crescente... a reificação já estabelecida pronta a dominá-lo. Eis a salvação: o país da solidão – um para cada pessoa.

Um dia poderemos unir as solidões, em colóquios, congressos etc. O que já faço no Retiro do Espírito em Água Preta.

A arma secreta do escritor são suas impotências fecundas semeadas num horto de solidão germinando.